INFORME

APUBH

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Nº 44 – 22/08/85

A GREVE DAS FUNDAÇÕES

As Universidades do Acre, Amazonas, Cuiabá (MT), Pelotas (RS), Rio Grande (RS), São Carlos (SP) e Viçosa (MG) estão em greve desde a última segunda-feira, com adesão total dos docentes, que reivindicam reajuste trimestral não inferior a 100% do INPC, reposição salarial de 38,5% sobre o salário já reajustado em setembro, adicional por DE igual a 50%, adicional de 5% por quinqüênio, índice de produtividade de 5%, aposentadoria integral e verbas para a Universidade e para construção e manutenção de creches.

A Universidade de Brasília decide na quinta-feira, em assembléia, sua adesão ao movimento, uma vez que aquela Fundação foi contemplada pelo Conselho Interministerial de Salário das Estatais – CISE com um plano de cargos e salários, a título de destaque de prioridade.

O novo plano de cargos e salários oferece até 35% de reposição para o Titular, decrescendo proporcionalmente de acordo com o cargo do docente, sendo o mínimo de 15% para o Auxiliar de Ensino. Concede ainda 3% a cada triênio e prevê a implantação da sabática, isto é, a cada período de sete anos o docente pode se afastar por um semestre para participação em seminários e cursos de aperfeiçoamento.

Para o professor Sadi Dal Rosso, da UnB, se, por um lado, o atendimento parcial das reivindicações da UnB estimulou a greve das outras Fundações, por outro tem o nítido caráter de enfraquecer o movimento nacional, tratando caso por caso as fundações do ensino superior.

As Universidades do Maranhão, Piauí, Mato Grosso do Sul e Uberlândia estão promovendo assembléias para decidir sobre a adesão ao movimento. As Universidades de Ouro Preto e Recife decidiram, na terça-feira, também paralisar suas atividades. Das dezesseis Fundações do País, nove já estão paradas.

ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Os associados da APUBH podem contar, a partir de agora, com assessoramento jurídico em qualquer área do direito público e privado. A entidade está firmando convênio com o escritório do advogado João Batista de Oliveira Filho, situado à rua Espírito Santo, 466 - Conj. 707/710. Os interessados poderão entrar em contato com a sede da APUBH, para maiores esclarecimentos.

AS VITÓRIAS DO MOVIMENTO DOCENTE

Várias e expressivas vitórias conquistadas pelo movimento docente estão aos poucos se consolidando. Embora apresentadas pela imprensa como frutos da "compreensão do Ministro" e/ou dos "ares da Nova República", porque o Governo assim as anuncia, todos sabemos o quanto elas nos custaram (e têm custado) em lutas nos últimos sete ou oito anos.

Dessas vitórias, a mais fácil de observar, porque bate diretamente no bolso, é o início da recomposição do poder aquisitivo dos nossos salários. De fato, já por duas vezes conseguimos obter aumentos superiores ao INPC. O primeiro deles, ainda no Governo Figueiredo, foi o abono emergencial de 20%, em janeiro de 85. E agora, novamente, com os 20% concedidos a título de "gratificação de nível superior", acima do índice de reajuste geral do funcionalismo. Está claro que ainda é pouco, pois o salário permanece abaixo do que seria justo, e não desconsideramos o fato de que a última "gratificação" gerou uma distorção descabida entre os regimes de DE e de 40 horas. Tudo isso é verdade, mas é inegável que, do ponto de vista salarial, a situação é bem melhor hoje do que em maio de 84, antes da greve.

Outra conquista foi a regulamentação da Emenda Calmon, passo importante para a solução da questão de verbas para a educação. Também aqui há problemas, com o Ministro da Educação afirmando que sua aplicação para o ano de 86 é "pacífica", mas para esse ano é difícil, uma vez que o orçamento inicial não prevê sua aplicação. Como esclarece a ANDES, "a luta por mais verbas para a Educação passa pela defesa intransigente da aplicação desta Emenda ainda em 1985". Não há dúvida, no entanto, de que a reivindicação de no mínimo 12% do orçamento da União para a Educação, pela qual nos batemos há tantos anos, foi pelo menos parcialmente obtida.

E, por último, a luta mais atual, que se aproxima da vitória: eleições diretas para reitor. Esse processo, já conquistado em diversas universidades federais, generaliza-se rapidamente, e não é temeridade prever que breve se transformará em lei. A democratização da universidade sempre foi uma das principais bandeiras do movimento docente. Não há como negar que as "diretas para reitor" tem tudo a ver com a nossa luta. Aliás, é bom lembrar que aqui mesmo na UFMG, a posição adotada pelo Conselho Universitário encampou a proposta da Assembléia Geral dos Professores, de 23 de maio passado.

Todas essas conquistas não estão vindo agora por acaso ou por boa vontade de quem quer que seja. São, antes, resultado da mobilização dos professores universitários e da construção de um movimento docente amadurecido na discussão e na luta, sólido e organizado nacionalmente. A ANDES conta atualmente com a participação de mais de 80 associações de docentes, englobando cerca de 40.000 filiados. O movimento docente é hoje um interlocutor respeitado e sua proposta para a Universidade Brasileira não pode mais ser ignorada.

O movimento docente sabe que ainda há muito por fazer. A dívida do Estado para com a Universidade está sendo resgatada, pouco a pouco, e — como afirmamos — não por boa vontade, mas sobre tudo pela nossa disposição de não esmorecer, conscientes que somos de que as conquistas de agora são o resultado de lutas incansáveis que há muito tempo vimos travando.

O INFORME ESPECIAL DA SUCESSÃO VEM AÍ

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA DA APUBH
Período: 03/05 a 30/07/85

	ENTRADA	SAÍDA
Saldo anterior	5.618.122	
Mensalidades	23.081.520	
Acerto c/ Tesouraria da ANDES	387.500	
Retirada Cad. Poupança (a)	4.000.000	
Pessoal (funcionários, encargos sociais, Contador)		12.139.520
Mensalidade da ANDES		7.382.400
Secretaria (b)		8.612.561
Serviços Gráficos (c)		3.204.187
Passagens e diárias (d)		6.764.600
Instalação da nova Sede (e)		2.055.456
TOTAL	33.087.142	40.158.724
SALDO (f)		- 7.071.582

Obs.:

(a) Contamos com um saldo de Cr$ 35.078.267 em Caderneta de Poupança, para ser utilizado em situações emergenciais do Movimento ou em projetos que beneficiem o conjunto dos associados.
(b) Despesas com material de escritório, transporte, telefone, assinatura de jornais, som para assembléias e outros eventos, contribuição a entidades, organização de encontros regionais e nacionais sediados em BH.
(c) Despesas com publicações, cartazes e faixas.
(d) Despesas com passagens, diárias e inscrições de delegados no CONAD e encontros sediados fora de BH.
(e) Compra de móveis, serviços de pintura e colocação de piso na nova sede.
(f) O saldo negativo significa que a mensalidade da ANDES e os encargos sociais referentes a julho, além das passagens aéreas dos delegados para o CONAD tiveram seu pagamento atrasado até o recolhimento das próximas mensalidades.

ESCLARECIMENTOS

O contra-cheque do mês de julho, além do reajuste salarial, trouxe o desgosto do aumento de nossos descontos: imposto de renda, INPS, etc. Trouxe, também, o aumento da mensalidade social da APUBH. Lembramos aos colegas que a época e o percentual do reajuste da nossa mensalidade foi definido em assembléia geral da categoria como sendo igual ao do salário, e que tal decisão vem sendo sistematicamente acatada.

O dia-a-dia de uma Associação de Docentes tem-se mostrado muito dispendioso. A um alto custo de manutenção de funcionários, serviços gráficos, promoções e divulgação, participação em congressos, encontros, etc., é necessário acrescentar o valor do repasse de uma parcela significativa da arrecadação à ANDES, a fim de garantir uma organização nacional da categoria. O balancete do período de maio a julho mostra que a Tesouraria da entidade enfrenta o mesmo problema dos nossos salários: o reajuste da mensalidade alivia temporariamente a pressão, mas, ao final do semestre, nossa despesa supera a receita. Informamos ainda que divulgaremos periodicamente prestações de contas e que nos encontramos à disposição dos associados para quaisquer esclarecimentos.

A Tesouraria.

ANOTE AÍ

Finalmente foi instalado o telefone da APUBH. Anote o número: 223-9504.

SUCESSÃO NA UFMG

O prazo para inscrição de candidatos a reitor da UFMG foi aberto dia oito deste mês e encerra-se no dia 25 de setembro. As inscrições podem ser feitas junto à Comissão Eleitoral Central – CEC, no 2º andar do prédio da Reitoria.

A CEC, cujas normas de funcionamento estão regulamentadas na "Operacionalização das diretrizes relativas ao processo de escolha do futuro reitor da UFMG" (publicada na edição extra do "Boletim Informativo da Universidade", nº 604, de 07.08.85), é formada pelos professores Tarcísio de Campos Ribeiro e Marcos Afonso de Souza, pelos fucionários Luiz Felipe Vieira Calvo e Francisca Oliveira da Silva, e pelos estudantes Hudson Gonçalves e Marco Antônio Andere Teixeira.

O calendário eleitoral prevê a eleição para o dia oito de outubro e a reunião do Colégio Eleitoral para a segunda quinzena do mesmo mês.

UnB TEM NOVO REITOR

O professor Cristovam Buarque, favorito nas prévias realizadas na Universidade de Brasília, foi empossado no cargo de Reitor daquela Universidade, no dia 16 último. Buarque disputou o primeiro turno das prévias com mais 16 candidatos, e o segundo com mais 11, sendo vitorioso por expressiva margem de votos em ambos.

TEATRO

Prossegue a temporada da peça **João e Maria (ad infinitum)**, escrita e dirigida por Carl Shcumacher, no Teatro Marília. Nas terças-feiras o ingresso custa Cr$ 5 mil. De quarta a domingo, o preço é Cr$ 8 mil. Os associados da APUBH terão desconto de 30%, à exceção das terças-feiras, quando o preço é único, e podem apanhar suas senhas na sede da entidade.

O PROFISSIONAL E A DEMOCRACIA

A presidente da APUBH, Profª Ivana Versiani, foi convidada para representar a entidade no **II Congresso Mineiro de Profissionais da Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Geologia e Geografia**, que terá como tema "O Profissional e a Democracia", nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro. Ivana Versiani participará da Câmara I – **Ensino e Formação Profissional.** O Congresso é organizado pelas entidades de classe das áreas de engenharia, arquitetura, geologia e da Escola de Engenharia da UFMG.

FIQUE DE OLHO

O "Boletim da Andes", do mês de agosto, circula com a **Proposta das Associações de Docentes e da Andes para Universidade Brasileira**, contendo as deliberações do XI CONAD, realizado em Olinda, no final de junho. O documento tem por objetivo "levar ao Ministério da Educação, ao Governo, à sociedade civil organizada e à opinião pública a posição crítica dos professores sobre o ensino superior no País e as propostas concretas para a Universidade Brasileira".

DEBATES REGIONAIS

Educação Superior Brasileira em Questão *é o tema dos debates regionais que serão promovidos em várias cidades mineiras pela Comissão Nacional de Estudos sobre a Educação Superior Brasileira, através de sua Seção Minas Gerais, coordenada pela Profª Marly Moisés Marques Silva Araújo. O debate de Belo Horizonte e Contagem, será no dia 18 de setembro, às 9h., na Faculdade de Direito da UFMG.*